Câmara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 10ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 26 DE MARÇO DE 1990.

OF. N.º

Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa (1990), às 20:00 horas, na Sala das Sessões, no Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a oitava Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia, sob a Presidência do Sr. Walter Augusto Soares e secretariada pelos senhores Elizio Ignácio da Rocha e Massao Hayashi. Procedida a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Álvaro Prizão Januário, Elizio Ignácio da Rocha, José Marques Campoy, Massao Hayashi, Milton Marino, Nelson O. L. Mattiazzo, Norivaldo Paite Cassaro, Odair Ap. Roque Botter, Orlando Cassaro, Osmar Zamarioli, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli e Walter Augusto Soares. Com a presença de doze vereadores, estando ausente o vereador Roberto Mauro Borges, o Sr. Presidente declara aberta a presente Sessão. Leitura da Ata da 7ª Sessão Ordinária, aprovada por unanimidade. Passa-se à leitura do Expediente. Projeto de Lei nº 11/90, de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Concede reajuste salarial aos servidores e funcionários do Poder Executivo." Às Comissões Competentes. Projeto de Lei nº 12/90, de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Dá nova redação ao artigo 1º "caput" da Lei Municipal nº 1420/90." Às Comissões Competentes. Ofícios nºs 216 a 222/90, de autoria do Sr. Prefeito Municipal respondendo a Requerimentos dos senhores vereadores. Projeto de Lei nº 13/90, de autoria da Mesa da Câmara Municipal que "Concede reajuste salarial aos serviçores e funcionários do Poder Legislativo". Às Comissões Competentes. Requerimentos nºs 100 e 101/90, de autoria do vereador Milton Marino. Requerimento nº 102/90, de autoria do vereador José Marques Campoy inserindo em ata voto de profundo pesar pelo falecimento dos seguintes pompeanos:- João Sanches (74 anos), Adão Maranho (78 anos), Iara Fonseca Ramos de Araújo (46 anos), Elvira Fernandes João (58 anos), Sebastião Benedito (70 anos) e João Batista da Silva (64 anos). Requerimento nº 103/90, de autoria do vereador José Marques Campoy inserindo em ata voto de congratulações com a EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS pelos 21 anos de ótimos serviços prestados à toda sociedade brasileira. Requerimento nº 104/90, de autoria do vereador Walter Augusto Soares solicitando a inclusão dos Projetos de Lei nºs 11, 12 e 13/90, na Ordem do Dia da presente Sessão, bem como a convocação de uma Sessão Extraordinária logo após o término desta, para que os mesmos possam ser apreciados em 1ª e 2ª discussão e votação. Moção nº 03/90, de autoria do vereador

(do vereador), digo, de autoria da Bancada do PSDB. Indicações nºs 89 e 90/90, de autoria do vereador Milton Marino. Indicações nºs
OF. N.º 91 a 93/90, de autoria do vereador Norivaldo Poite Cassaro. Indicação nº 94/90, de autoria do vereador Massao Hayashi. Indicações de nºs 95 a 97/90, de autoria do vereador Silvio Fernando de C. Chicarelli. Indicação nº 98/90, de autoria do vereador José Marques Campoy, que, a seu pedido e deferido pelo Sr. Presidente, segue na íntegra o seu teor:- "Indicação nº 98/90 - Indico ao Senhor Prefeito Municipal determinar ao setor competente da Municipalidade as providências que se fizerem necessárias visando a urgente recuperação da sinalização de solo na maioria das vias públicas da Cidade Coração, para evitar que ocorram acidentes como o da semana passada, quando uma mobilete pilotada por um jovem pompeense colidiu com um carro de São Paulo na confluência das Avenidas Benjamin Constant x Marechal Deodoro da Fonseca, onde, a ausência de sinalização ou medidas de segurança já solicitadas inúmeras vezes por esta Casa, contribuiu para que a colissão ocorresse. Por diversas vezes a Prefeitura Municipal de Pompéia já foi alertada para o grave problema de falta de sinalização de solo e aérea em nossas vias públicas, sempre lembrando que é preferível prevenir do que remediar. Porém, a impressão que dá é que a atual Administração Municipal não está preocupada em oferecer condições para melhorar a segurança do trânsito na Cidade Coração, pois nada foi feito até o momento que comprovasse o contrário. Repetimos o que já foi dito e escrito várias vezes:- Antes que aconteçam acidentes com vítimas fatais a Prefeitura deve tomar medidas concretas para a implantação de medidas de segurança em nossas vias públicas, bem como refazer a pintura da sinalização de solo e dos redutores de velocidade que, como se encontram, ao invés de reduzir os acidentes poderão piorar as condições de trânsito." Indicações nºs 99 a 103/90, de autoria do vereador José Marques Campoy. Ofícios da Assembléia Legislativa, da TELESP, DA CPFL e do SAAE de Pompéia respondendo a Requerimentos dos senhores vereadores. Ofício da EEPSG "CULTURA E LIBERDADE" comunicando a nova Diretora daquela unidade de ensino, Sra. Nilza Martin Molina Barbosa. Ofício do Lar da Criança comunicando a nova Mesa Diretora daquela entidade. Encerrado o Pequeno Expediente, passa-se ao Grande Expediente. Pela ordem alfabética usou da palavra o vereador Csmar Zanoriolli primeiramente protestando e tecendo críticas à atual administração pelo atraso na entrega das casas do Núcleo Florentino Favoretto, proferindo, entre outros comentários, que a população está sofrendo com a falta de moradias e que o Sr.

(que, o Sr.) Prefeito já deveria ter tomado alguma atitude neste sentido. Continuando fez alguns esclarecimentos sobre a Fepasa, discorrendo que atualmente a Prefeitura tem mais liberdade para se manifestar. A seguir usou do aparte o vereador Elizio Ignácio da Rocha esclarecendo que concorda que as casas já deveriam ter sido entregues à população, mas alega que as mesmas poderiam ter sido concluídas na administração passada. Continuando com a palavra o vereador Osmar discorreu que se a administração passada estivesse no poder essas casas já haveriam sido entregues, mas isso não foi possível por falta de tempo e dinheiro. Finalizou citando alguns trabalhos inefi cientes feitos pela atual administração. A seguir usou da palavra o vereador José Marques Campoy primeiramente dizendo que não aceita comentário de que a administração passada não se preocupou com o sistema habitacional de Pompéia. Neste momento o vereador Elizio usou do aparte para esclarecer que se referiu ao assunto das casas do Núcleo Florenttino Favoretto e mutirão. Continuando o vereador Campoy teceu críticas à várias promessas feitas pela atual administração, que até hoje não foram realizadas, destacando as casas de mutirão que ainda não foram entregues. Finalizou deixando claro que não está criticando o Sr. Prefeito e sim a sua administração, dizendo, entre outras considerações, que esta administração esteve doze anos no poder e não construiu nenhuma casa, deixando registrado também o seu sentimento a essa situação, a políticos que prometem e não cumprem. A seguir usou da palavra o vereador Nelson C. L. Mattiazzo primeiramente afirmando que o vereador Elizio disse que a administração passada não estava tão preocupada com o setor habitacional. Neste momento o vereador Elizio Usou do aparte para contestar as palavras do vereador Nelson e fazer alguns esclarecimentos sobre o assunto de moradia. Retornando com a palavra o vereador Nelson disse que "o vereador Elizio parece funcionário da Prefeitura" pela resposta do mesmo. A seguir teceu críticas a uma resposta do Sr. Prefeito no tocante às casas do Núcleo Florentino Favoretto. O Vereador Campoy usou do aparte para esclarecer ao vereador Elizio que as casas de mutirão foi uma conquista desta Câmara Municipal através do Governo Federal, e que a administração passada se comprometeu na construção dessas casas, mas infelizmente por falta de tempo as obras não puderam ser concluídas, discorrendo também que é obrigação do atual Prefeito concluir essas obras, alegando que o mesmo nunca se preocupou em construir casas em Pompéia. Finalizando o vereador Nelson teceu críticas à duas respostas do Sr. Prefeito, registrando que pergunta uma coisa e o Sr. Prefeito responde outra, e que isso é prova assinada de incompetência. A Se-

OF. N.º

(A se-) guir usou da palavra o vereador Norivaldo Peite Cassaro que a seu pedido é deferido pelo Sr. Presidente, segue na íntegra a sua
OF. N.º fala:- "Sr. Presidente, meus companheiros, distinta platéia. Nós estamos ocupando este microfone nesta noite, simplesmente para lembrar e ressaltar uma Indicação que nós fizemos: aquela que sugere e pede a interferência imediata do Sr. Prefeito Municipal para que juntamente com a FEPASA venha oferecer melhores condições aos pedestres que residem na Vila Paulina, pois há muito tempo nós observamos e os companheiros também já observaram, o companheiro Campoy destacou esse aspecto aqui também, de que a única via de acesso à Vila Paulina é através da Rua Brasília. É por incrível que parece, dada a ausência de passeio de um lado da mesma rua, ela faz com que o pedestre tenha que circular no centro da rua, isso porque com qualquer chuva os barrancos caem, inundam o passeio público e levam os pedestres a circularem, concorrendo com os veículos pelas ruas. Nós sabemos que a Prefeitura Municipal nesta gestão tem conseguido, junto à Direção da FEPASA, algumas autorizações para anexar, planejar a urbanização da área de domínio da FEPASA que atravessa a nossa cidade. Outrora os trilhos de uma ferrovia eram orgulho para uma cidade, significavam transporte rápido e eficiente. Hoje, como solatismo das ferrovias, não só paulista como do Brasil, é o abandono e o descaso deste sistema de transporte. As faixas de domínio da ferrovia ficaram ao "Deus dará", e hoje ao invés de orgulho muitas vezes sentimo-nos envergonhados por causa que essas faixas que margeiam os trilhos se encontram abandonadas, muitas vezes com matagais ocupando aquelas áreas onde se aninham animais nocivos. Hoje qualquer cidadão pompeense observa estarrecido as casas da antiga colônia, Companhia Paulista da Fepasa, e pode deslumbrar o aspecto de abandono. Sr. Presidente, nós sabemos que o Sr. Prefeito Municipal de Pompéia, através de contatos frequentes, tem encontrado o trânsito livre junto à Direção da FEPASA, mesmo porque, obtendo autorização para jardinamento e melhoramento público naquelas faixas de domínio que tanto eu insisto. E nós esperamos mais uma vez que esse trabalho, por nós solicitado no passado e reiterado neste ano, seja levado à execução e a bom plano, fazendo com que os moradores da Vila Paulina possam circular livremente por aquele passeio público. Sr. Presidente, a segunda parte de minha fala trata-se de um tema essencialmente político, e quero aqui abordar, dentro do prazo de tempo disponível, fazer um comentário de uma Moção de Solidariedade que fizemos nesta noite ao Jornal

OF. N.º

(ao Jornal) "A Folha de São Paulo", que na tarde de sexta-feira foi ocupada por agentes da Polícia Federal. Pasmem meus companheiros. Estou perplexo ainda, estou refletindo este caso, que embora isolado coloca um perigo a sonhada democracia brasileira. Recém saídos de um pleito democrático nacional, onde nós elegemos o Presidente pelas vias diretas, de repente já não sonhava mais e não queria lembrar a ditadura militar de que tanto sofri, pois era militante político e sempre fiz o papel de oposição daquelas anos, de repente eu senti os estentores da escalada da violência, e porque não tentáculos de uma ditadura. Espero, como eu disse, que se trata de um caso isolado e que o mandante supremo e mandatário desta Nação, em tempo, reveja o repugnante ato ocorrido naquela tênica tarde de 6ª feira, quando a redação do Jornal "A Folha de São Paulo" era última das arbitrariedades e do abuso do poder civil. Sr. Presidente, nessa Moção de Solidariedade à "Folha de São Paulo" pela magnífica resistência através da imprensa editada nos últimos jornais que veicularam neste País. Ciosa de seus deveres, veículo de publicidade e de informativo do cumprimento fiel e na defesa dos direitos constitucionais. Sabemos também que estamos vivendo ainda os primeiros momentos de um plano de estabilização econômica, somos totalmente favoráveis ao combate e medidas inflacionárias. Temamos portanto aos abusos das medidas provisórias que colocam em cheque o Congresso Nacional e poderão sepultar os Tribunais de Justiça, dados os conteúdos e o teor das medidas provisórias. Sr. Presidente, lamento o que ocorre neste país nos últimos dias, estou preocupado, não quero que aqui se repita aquilo que nós vimos há poucos meses, cair como se fosse pedra de dominó no leste europeu, onde ditaduras abusaram e espoliaram os seus povos. Nós queremos sim, e confiante que sou neste chefe supremo da Nação, que possa rever esses atos e sanear todo e qualquer abuso de autoridade que tenta ser implantado neste país. Muito Obrigado." A seguir usou da palavra o vereador Odair Ap. Roque Botter para tecer críticas ao Sr. Prefeito pelo não pagamento quinzenal de seus funcionários, visto ter lei específica para isso. Neste momento o vereador José Marques Campos usou do aparte para concordar com as palavras do vereador Botter e também dizer que espera que o Sr. Prefeito pague os funcionários até a próxima sexta-feira, para que os mesmos não recebam os seus pagamentos atrasados. A seguir o vereador Botter encerrou a sua fala chamando novamente a atenção do Sr. Presidente para que o mesmo interceda junto ao Sr. Prefeito, visando o pagamento quinzenal dos servidores municipais. Encerrado o Grande Expediente passa-se à Ordem do Dia. Procedida verificou-se a presença de doze se-

(de doze se-)nhores vereadores, ausente o vereador Roberto Mauro Borges. Passa-se à Ordem do Dia. Leitura do Projeto de Lei nº 11/90, de OF. N.º autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Concede reajuste salarial aos servidores e funcionários do Poder Executivo". Não havendo discussão é colocado em 1ª votação e aprovado por unanimidade. Leitura do Projeto de Lei nº 12/90, de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Dá nova redação ao artigo 1º "caput" da Lei Municipal nº 1420/90". Não havendo discussão é colocado em 1ª votação e aprovado por unanimidade. Leitura do Projeto de Lei nº 13/90, de autoria da Mesa da Câmara Municipal que "Concede reajuste salarial aos servidores e funcionários do Poder Legislativo". Não havendo discussão é colocado em 1ª votação e aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerra a presente Sessão, lavrando eu, Isabel Cristina Escorce, Oficial Legislativo, a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pela Mesa.

Walter Augusto Soares
Presidente

Elizio Ignácio da Rocha
1º Secretário

Massao Hayashi
2º Secretário

Isabel Cristina Escorce
Oficial Legislativo